



Covas, com Tasso, discursa em Fortaleza: apoio demorado

AE

Covas perde medo de subir em palanques

Festa com Tasso em Fortaleza anima tucanos a pedirem votos em grandes comícios

MARILENA DÉGELO

Depois do sucesso do comício com mais de 25 mil pessoas no Conjunto Habitacional Ceará, na noite de terça-feira, em Fortaleza, os tucanos perderam o medo de subir em palanque para pedir votos. Mesmo sem assistir à reação do público cearense ao discurso do candidato do PSDB, Mário Covas — para não atrasar o voo para Brasília —, o coordenador da campanha, senador José Richa (PR), salu do comício convencido de poder repetir a mobilização de setores progressistas da sociedade, como aconteceu no final de 84 para a eleição de Tancredo Neves. "Tenho certeza de que na reta final muitos artistas e lideranças nacionais estarão conosco", previu Richa.

Naquela noite, o coordenador da campanha colhia satisfeito os frutos de uma articulação que consumiu nove meses e duas semanas, em jantares, almoços e telefonemas quase diários, para conquistar o apoio do governador Tasso Jereissati (CE) à candidatura Covas. Em todo este período de namoro eleitoral, o principal deslize do senador paranaense foi ter servido no primeiro encontro com o governador safenado uma suculenta carne de porco assada.



AE

Richa: colhendo frutos

Apesar do cardápio desfavorável preparado pela mulher de Richa, Arlete, o governador do Ceará deixou a casa do coordenador da campanha, em Brasília, na tarde de 17 de novembro do ano passado, disposto a armar uma estratégia para que Covas fosse o candidato do PMDB à Presidência da República.

Dois dias depois, Tasso voltou à casa de Richa com o governador Geraldo Melo (RN) que estava disposto a trabalhar pelo mesmo objetivo. Desta vez, o almoço foi mais de acordo com a dieta do governador cearense: frango grelhado com salada. Covas e Fernando Henrique Cardoso partilharam do cardápio e saíram seguros do apoio dos dois governadores a médio ou longo prazo. Richa passou a sonhar mais alto: começou a defender a candidatura de Tasso para vice na chapa de Covas.

Durante jantar na casa do candidato, em São Paulo, passando um mês do primeiro encontro, o governador descartou sua candidatura a vice e condicionou seu apoio à inclusão de propostas para o desenvolvimento do Nordeste no programa de governo do PSDB. Depois de se ausentar da convenção do partido, em maio, por discordar do processo de escolha do candidato, Tasso se defrontou com outro entrave para apoiar definitivamente Covas. "Minhas bases no Ceará preferem Fernando Collor de Mello (PRN)", constatou. No início de junho, Tasso passou a ser assediado por Collor. Mesmo assim, os tucanos não perderam as esperanças.

Mas a renúncia do candidato a vice Roberto Magalhães, ex-governador de Pernambuco, devido a problemas regionais dos tucanos, aproximam Tasso ainda mais de Collor. Em encontro na suíte de Geraldo Melo no Hotel Nacional, em Brasília, o governador cearense comunicou dias depois a Richa e Fernando Henrique sua tendência a favor do candidato do PRN. O senador paranaense, mesmo assim, não considerou o importante apoio perdido. Duas semanas foram suficientes para mostrar que tinha razão: Tasso não conseguiu compromisso de Collor com as propostas para o Nordeste, e voltou a procurar Richa. Na noite de 22 de agosto, o governador assegurou seu apoio a Covas, num encontro na casa de Richa, em Brasília, sem carne de porco ou frango grelhado.